

Maria Isabel Studart Oliveira de Vasconcelos, Carlos Eugenio Moreira de Sousa

No cenário de adaptação às novas tecnologias, a universidade surge como ator essencial para a capacitação dos alunos e para a difusão de ideias ligadas à inovação. O Laboratório de Experiência Digital, ou LED, se posiciona como proposta de integração entre a tecnologia e o tripé de atividades finalísticas da Universidade Federal do Ceará: Ensino, extensão e pesquisa. Firmando uma associação entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design e envolvendo uma equipe de docentes, alunos e pesquisadores, o laboratório atua no estudo e no uso da experiência digital durante o percurso de concepção, desenvolvimento e materialização do projeto. O presente trabalho, portanto, tem como objetivo a análise da estruturação do LED e de suas implicações a fim de manifestar sua importância no contexto exemplificado. Para isso, foram produzidos levantamentos de dados e catalogação de projetos e produções separados por áreas de atuação e por temas de estudo associados ao laboratório. Foi utilizada a plataforma de gerenciamento Notion, de forma interativa entre os membros. Com os fatos registrados, foram produzidos gráficos explicativos acerca dos resultados obtidos com a pesquisa. O trabalho inicia uma estruturação interna do LED, de forma conceitual e organizacional, com possibilidade de continuidade e adaptação por parte de futuros gestores. Desenvolve como resultado um banco de dados com informações de gerenciamento e representações esquemáticas da estrutura do laboratório que pode ser usada posteriormente como objeto de reflexão. Podemos perceber que com a determinação dessa estrutura em rede de conexões e temas, o Laboratório consegue se organizar e impactar positivamente a formação do aluno como profissional capacitado a alcançar grandes resultados dentro e fora da universidade, assim como resultados extra-acadêmicos de caráter social.

Palavras-chave: Experiência digital. Catalogação. Gestão.